

Município assegura Colóquios da Lusofonia no próximo ano em Ponta Delgada

A Câmara Municipal de Ponta Delgada, presidida por Maria José Lemos Duarte, e a Associação Internacional de Colóquios da Lusofonia (AICL), presidida por Chrys Chrystello, assinaram um memorando de entendimento para a organização, em 2022, do 36.º Colóquio da Lusofonia em Ponta Delgada.

O compromisso foi formalizado no final da Sessão de Abertura do 34.º Colóquio da Lusofonia, que decorreu no Centro Natália Correia, em Ponta Delgada.

“Os Colóquios da Lusofonia são uma oportunidade para a identificação de desafios comuns e sobretudo dos caminhos a seguir para a defesa e preservação do que melhor nos define e identifica”, afirmou Maria José Lemos Duarte, frisando que a organização desta iniciativa em Ponta Delgada é o “reconhecimento internacional da nossa vocação para acolher eventos com inquestionável prestígio social, cultural e científico”.

Com duas realizações anuais, uma em Belmonte e outra dedicada à açorianidade, o Colóquio da Lusofonia permite “celebrar, a partir de Ponta Delgada, cidade cosmopolita e aberta ao mundo, a riqueza de um território como lugar de autores, de literatura, de poesia de excelência e de um modo muito singular de olhar o Mundo”, disse.

Numa alusão ao Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portugue-



sas, a Presidente da autarquia destacou ainda o “contributo do nosso território insular, arquipelágico e atlântico para a valorização da comunidade de povos e nações que partilha a cultura e a Língua portuguesas, isto é, para a Lusofonia”.

Segundo Maria José Lemos Duarte, “a universalidade da tradição literária e poética do concelho de Ponta Delgada, da ilha – destas nove pequenas grandes ilhas – as ilhas de Antero, Natália, Urbano, Vamberto Freitas, Dias de Melo, Eduíno de Jesus ou Álamo de Oliveira, só para citar alguns dos nossos autores, reforça a nossa dimensão global”.

Em Ponta Delgada, 2021 tem sido um ano “particularmente intenso na celebração da nossa identidade cultural” que “enriquece a Lusofonia”, observou, para referir o Prémio Literário Natália Correia e a candidatura de Ponta Delgada | Açores a Capital Europeia da Cultura 2027.

O Prémio Literário Natália Correia, apresentado em Janeiro, foi instituído e é promovido pela Câmara de Ponta Delgada para homenagear e celebrar a poeta e escritora, de Ponta Delgada, enquanto “inspiração para a criação poética e literária na Língua portu-
sa”.

sa”.

O Prémio, aberto a autores de todas as nacionalidades, e para o qual concorrem mais de 600 obras de autores, incluindo do espaço da Lusofonia, “tocados pela palavra de Natália Correia e pela nossa Língua comum”, marca o arranque das celebrações municipais do centenário do nascimento de Natália Correia que se assinala em 2023.

Também a candidatura de Ponta Delgada | Açores a Capital Europeia da Cultura 2027, anunciada este ano e que deve ser entregue até 23 de Novembro, é a oportunidade não só para “partilhar com a Europa e com o Mundo” o nosso “diálogo com o universo dos autores açorianos”, mas também para “defender os valores europeus” como a cooperação entre os povos, porque “somos um Concelho e uma Região de acolhimento de imigrantes de países lusófonos e esta interculturalidade será uma mais-valia para a nossa candidatura” de Língua portuguesa.

Na sessão de abertura do 34.º Colóquio da Lusofonia estiveram presentes, além de Maria José Lemos Duarte e de Chrys Chrystello, o Presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro; a vereadora da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo Nélia Guimarães, e o Presidente da Empresa Municipal de Promoção e Desenvolvimento Social do Concelho de Belmonte, Joaquim da Costa.

Cristina Calisto diz que Lagoa é um dos concelhos mais atractivos para ofertas de emprego



A Presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Cristina Calisto, foi uma das convidadas e intervenientes da conferência sobre sustentabilidade social, ambiental e económica, que decorreu na Escola Secundária de Lagoa.

Na ocasião, alguns alunos de cida-

dania tiveram a oportunidade de colocar diversas questões à edil lagoense abordando diferentes temas, desde o desenvolvimento sustentável à cidadania e desenvolvimento; saúde; turismo; resíduos; alterações climáticas; eficiência energética e mobilidade sustentável.

Questionada sobre a cidadania e desenvolvimento, Cristina Calisto frisou a perspectiva do mercado de trabalho na Lagoa como algo positivo, salientando que “ter no Tecnoparque uma área de expansão económica é garantia de progresso e de criação de emprego qualificado no concelho, aspectos que fazem da Lagoa uma das cidades potenciadoras da captação de emprego na actualidade”.

Para além disso, a edil referiu que “os jovens são o futuro do Concelho”, relembrando algumas actividades municipais direccionadas para a juventude, como o apoio financeiro e logístico aos planos de actividades

das instituições e clubes desportivos que promovem o desporto como ocupação dos tempos livres; o Orçamento Participativo Jovem (OPJ); os prémios de mérito académico aos melhores alunos dos 3 estabelecimentos de ensino do concelho; a atribuição de bolsas de estudo “Jovens à Descoberta” na ESL e as sessões de promoção de cidadania e de educação política.

A Presidente da Câmara Municipal da Lagoa, aproveitou ainda para recordar que se encontra em discussão pública a proposta de regulamento do Cartão Jovem Municipal, e o regulamento de atribuição de 50 bolsas de estudo de mérito e de 30 bolsas de estudo para estudantes deslocados.

A promoção da actividade física, como forma de fomentar estilos de vida saudáveis e como forma de prevenção de doenças, com actividades organizadas tanto para os jovens como para as famílias lagoenses, foi outra temática abordada neste encontro.

A saúde dos lagoenses e, principalmente a consciencialização da população para a adopção de hábitos alimentares saudáveis, são sem dúvida uma prioridade da Câmara Municipal de Lagoa.

Um conjunto de questões diversificadas a que a autarca teve oportunidade de esclarecer e motivar, conjuntamente com o convidado da empresa Finançor, Pedro Prisco, engenheiro de profissão e responsável por várias áreas da empresa, sendo de salientar o trabalho que a empresa tem feito principalmente ao nível da responsabilidade social e em termos de investimentos para a sustentabilidade ambiental.

No final, Cristina Calisto enalteceu este tipo de iniciativas, como verdadeiros momentos de interação com o público mais jovem que permite esclarecer temas que são do interesse municipal, mas também do interesse da faixa etária mais jovem.